

ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO DE MATO GROSSO DO SUL

¹ GRABNER, T. (talitagrabner96@gmail.com); ²CASAROTTO, E. L. (eduardocasarotto@ufgd.edu.br) ¹SILVA, M. V. A. P. da (michelevasti234@hotmail.com).

¹Alunas do curso de Engenharia de Produção-UFGD; ² Professor do Curso de Administração-UFGD.

A balança comercial do estado de Mato Grosso do Sul, apresentou em 2014, um superávit de US\$ 8.360.035, provenientes de exportações no valor de US\$ 5.245.499.753 e importações de US\$ 5.237.139.718. O desempenho das exportações no ano foi 0,23% inferior ao ano de 2013, assim como, as importações que foram 8,97% inferiores em comparação ao ano anterior. A forte presença dos produtos do agronegócio nas exportações reforça o contexto de que o estado de Mato Grosso do Sul apresenta um grande potencial agrícola para exportação. Deste modo, este trabalho tem por objetivo, identificar quais os produtos que mais se destacaram em cada um dos principais capítulos das exportações do agronegócio no Estado. Busca-se ainda, analisar o desempenho destes produtos no período de 2010 a 2014. Justifica-se pelo fato de que entre os dez primeiros produtos com maior volume monetário exportados, nove, são produtos oriundos do agronegócio, demonstrando o forte impacto do setor nas relações comerciais internacionais do Estado. Trata-se de uma pesquisa descritiva documental de caráter quantitativo, utilizando-se dados do comércio exterior, disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, disponíveis por meio do sistema Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb2. Como resultados observa-se que no *mix* de exportação, os dez capítulos que mais se destacaram no ano foram pela ordem: capítulo 12 - Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; capítulo 2 - Carnes e miudezas, comestíveis; capítulo 47 - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); capítulo 26 - Minérios, escórias e cinzas; 17 - Açúcares e produtos de confeitaria; capítulo 10 – Cereais; capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais; capítulo 41 - Peles, exceto as peles com pelo, e couros; capítulo 52 – Algodão; e capítulo 5 - Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos. Juntos estes capítulos alcançaram 97,99% do total arrecadado com as exportações. Destes, apenas o capítulo 26, não pertence ao agronegócio. Os Resultados, ainda, indicam que o estado de Mato Grosso do Sul, é dependente dos produtos do agronegócio em seu comércio internacional, principalmente, em relação às exportações. Ainda, quanto a competitividade dos produtos, fica explícito que o Estado desenvolveu sua competitividade no mercado internacional, através da criação de vantagens competitivas, fortemente condicionadas aos fatores locais de produção, *commodities* e não-*commodities* oriundas do agronegócio.

Palavra-chave: Competitividade. Exportações. Capítulos.